

Avaliação e Acompanhamento Pedagógico em curso de Especialização *lato sensu* a distância

Gianna Oliveira Bogossian Roque, Gilda Helena Bernardino de Campos,
Gleilcelene Brito

Coordenação Central de Educação a distância
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

{Gianna,Gilda,gleice@ccead.puc-rio.br}

Resumo: *Este artigo discute a formulação de indicadores de qualidade para avaliação de cursos na modalidade a distância e tem como finalidade descrever os procedimentos de avaliação e acompanhamento aplicados no Curso de Especialização Tecnologias em Educação, oferecido pela Coordenação Central de Educação a Distância da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – CCEAD – da PUC-Rio em parceria com o Departamento de Educação e a Secretaria de Educação a Distância – SEED-MEC – e apresentar os primeiros resultados obtidos a partir da aplicação da avaliação do primeiro eixo temático do curso.*

Abstract: *This paper treats the quality assurance benchmarks in the distance education and seeks to describe the evaluation procedures and methods applied in the specialization course – Technologies in Education, offered by Coordenação Central de Educação a Distância da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – CCEAD – PUC-Rio, in partnership with the Education Department and the Distance Education Secretariat – SEED-MEC –, and to present the firsts obtained outcomes from the applied evaluation in the thematic term the course.*

1. Introdução

A avaliação da qualidade de cursos a distância é um desafio em exploração e desenvolvimento. A busca da qualidade de cursos na modalidade a distância tem sido discutida por alguns autores, mas não verificamos ainda uma metodologia que possa ser utilizada com segurança e eficácia a fim de evidenciar os resultados alcançados pelo curso. O conjunto de procedimentos que é adotado ainda não configura um método no qual possamos discriminar os fatores, critérios e indicadores que garantam a confiabilidade nos resultados. Além da avaliação institucional – voltada para a questão da qualidade – perceber o resultado que o aluno alcança em seu estudo ao longo do curso é fator crucial para o acompanhamento, apoio, e, finalmente, para a avaliação do mesmo.

A literatura específica voltada para questões de avaliação a distância tem apontado para diversos indicadores de avaliação da qualidade de cursos a distância, entre eles, podemos citar o trabalho desenvolvido pelo IHEP – *The Institute for Higher Education Policy* – que explicita 45 indicadores classificados em 7 categorias, a saber: Suporte Institucional; Desenvolvimento do Curso; Processo Ensino-aprendizagem; Estruturação do Curso; Serviço de Suporte ao Aluno; Serviço de Suporte ao Professor e Avaliação de Resultados.

Outro exemplo é o documento apresentado pelo GTEADES¹, Grupo de Trabalho de Educação a Distância para a Educação Superior, que indica as “ações estratégicas para a Educação a Distância (EAD), a serem implementadas, nas universidades, em consonância com as políticas da Secretaria de Educação a Distância – SEED”. Alguns dos aspectos apresentados apontam para a qualidade dos programas na modalidade a distância, entre eles: conteúdo e sua pertinência em atingir os objetivos propostos; infraestrutura da tutoria e sua eficácia de apoio ao aluno; arquitetura pedagógica para cursos EAD; capacidade de armazenamento e distribuição; suporte tecnológico e a capacidade de criativo desenvolvimento tecnológico para o atendimento das necessidades da região ou dos alunos; capacidade de registro e acompanhamento da produção de conhecimento dos alunos e do corpo docente; inserção do programa e do curso na cultura e no seu compromisso com as questões sociais.

Avaliar a qualidade do curso, verificando se os indicadores estão sendo ou não satisfeitos não é tarefa simples. Exige das instituições de ensino uma estrutura de acompanhamento e avaliação, sistemática, contínua e formativa. Esta deve compreender a verificação dos itens considerados nos objetivos do curso e ações específicas durante o processo, de modo a minimizar as dificuldades já conhecidas da modalidade a distância. Embora a questão do acompanhamento e avaliação dos alunos em cursos a distância tenha muita importância, são pouco frequentes na literatura análises que apresentem resultados para esta prática. Segundo Moraes (2004), os serviços de apoio ao aluno devem estar à disposição para assegurar ao aluno amparo, firmeza, seguranças, a fim de que seja bem-sucedido em suas atividades de aprendizagem. Tais serviços têm por objetivo oferecer aos alunos o auxílio necessário ao seu processo de auto-aprendizagem, motivando-o na realização de tarefas e na relação dos conhecimentos adquiridos com a sua prática concreta. São efetivados por meio de atividades voltadas ao acompanhamento do desempenho do aluno, impulsionando-o para o sucesso, o atendimento às demandas e, ainda, para as informações necessárias a um desempenho favorável, de forma clara e no tempo certo.

Diaz (2002, apud Palloff e Pratt, 2004) cita alguns fatores que podem interferir no andamento de cursos on-line:

- Fatores relacionados ao aluno, como: preparação educacional; motivação e autoconfiança;
- Fatores situacionais, que incluem: família; trabalho; mudanças na vida pessoal;
- Fatores educacionais, entre eles: qualidade do material didático; dificuldade de compreensão do material; apoio oferecido pelo professor e pela instituição, realizado por meio da tutoria.

A partir de critérios levantados, e já citados, este artigo tem por finalidade descrever os procedimentos de avaliação e acompanhamento aplicados no curso de Especialização Tecnologias em Educação, na modalidade a distância, oferecido pela Coordenação Central de Educação a Distância da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – CCEAD PUC-Rio – em parceria com o Departamento de Educação desta universidade e a Secretaria de Educação a Distância – SEED-MEC – e apresentar os resultados obtidos ao final do primeiro eixo temático como resposta a utilização de diferentes procedimentos.

¹ <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/acoes-estrategicas-ead.pdf>

2. Descrição do Curso

O curso de Especialização em Tecnologias em Educação, na modalidade a distância, tem como objetivo propiciar aos 1.400 professores da rede pública, futuros multiplicadores, especialização, atualização e aprofundamento em questões centrais que emanam dos princípios da integração de mídias e a reconstrução da prática pedagógica.

A perspectiva do curso é multidisciplinar, considerando a importância de uma reflexão sobre a educação continuada de forma integrada. A ênfase está na dimensão dos valores e na formação de um perfil dos alunos-professores, com vistas à formação de professores-multiplicadores capazes de agir de forma autônoma, crítica e criativa. O curso objetiva ainda a promoção da formação continuada dos docentes no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino Fundamental e no Ensino Médio das redes públicas, para melhoria progressiva da qualidade da Educação Básica. A estruturação do curso buscou definir diferentes estruturas pedagógicas para o domínio conceitual da sua temática. Assim sendo, diversas formas de apresentação – teóricas e práticas – foram estabelecidas tendo como meta a aquisição das habilidades necessárias para a busca e seleção das informações, e ainda, da construção do conhecimento.

O curso foi desenvolvido a partir de três eixos temáticos: A Escola como Espaço Integrador de Mídias; Gestão de Mídias na Comunidade Escolar e Integração de Tecnologias e Mídias no Fazer Pedagógico. Esses eixos estão sendo trabalhados por meio de disciplinas, oficinas assistidas, seminários virtuais e projetos pedagógicos (Campos *et al*, 2007). Após o processo de matrícula e distribuição dos professores-alunos nas respectivas turmas, chegou-se ao número de 1.388 participantes, e não os 1.400 previstos. Para atender a esses alunos, foram criadas 46 turmas virtuais, distribuídas pelos 27 estados da União.

3. A Estrutura de Avaliação e Acompanhamento Implementada

Com a intenção de garantir a qualidade do curso de Especialização Tecnologias em Educação foi montada uma estrutura de acompanhamento e avaliação, de caráter formativo para garantir ao aluno o apoio necessário a seu desenvolvimento. Esta estrutura envolveu: professores, tutores, multiplicadores de diferentes NTEs do país, coordenadores, suporte técnico, secretaria, entre outros.

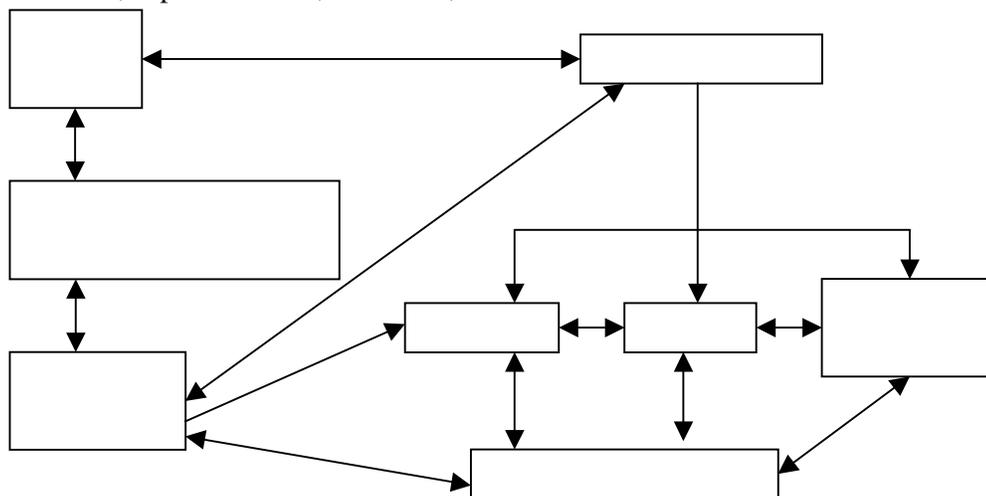


Figura 1: Estrutura de acompanhamento do curso

Para esta estrutura de apoio aos alunos, contamos com um tutor a distância para cada 35 alunos, em média, que se reportam a um Coordenador de Tutoria. Os tutores são responsáveis pelo atendimento individualizado aos alunos, orientando-os nas questões relativas aos conteúdos das disciplinas, incentivando-os a participar das discussões, iniciando as interações e gerando o sentimento de pertença ao grupo, oferecendo *feedback* às atividades, entre outras funções próprias a tutoria. Durante o processo de estruturação do curso ficou evidente a importância do investimento na capacitação dos tutores com o objetivo de conscientizá-los – em consequência do papel fundamental que estes exercem na EaD – e despertá-los para uma postura responsável perante seus alunos. Do mesmo modo, foram destacados alguns aspectos que não podem faltar no exercício de um tutor de EaD, tais como a responsabilidade, a pontualidade, o respeito e a assiduidade, pois, nessa modalidade de ensino, tais características são primordiais para o bom desempenho do curso e de seus alunos. Os tutores reúnem-se mensalmente com o coordenador dos tutores para discutirem, trocarem informações, se capacitarem nos conteúdos das diferentes disciplinas que compõe o curso além de estabelecerem planilhas de avaliação e acompanhamento das atividades. Com o intuito de facilitar a comunicação entre os tutores, foi criada uma lista de discussão no ambiente AulaNet, na qual os tutores trocam experiências entre si e com o coordenador (Figura 1). Também participam desta lista o suporte técnico, os coordenadores do curso e os professores-autores. A inclusão dos professores autores na lista de discussão de tutoria tem possibilitado uma maior agilidade no esclarecimento dos conteúdos e atividades, podendo os tutores sanar dúvidas dos alunos e partilhar soluções com rapidez, além de criar possibilidades de antecipação frente às dificuldades do grupo discente. Vale ressaltar que, além da lista de discussão, este ambiente possibilita o acesso a documentos como materiais de leitura e reflexão – que aprimoram o trabalho do tutor –, calendários de realização de tarefas, entre outros.

Por compreendermos as reais dificuldades que os professores-alunos poderiam passar ao estudarem a distância, entre elas: problemas de acesso ao computador ou à Internet; dificuldades com o ambiente de aprendizagem; questões relativas à entrega e/ou entendimento de atividades; problemas de relacionamento com o grupo; além de questões pessoais, contamos, além dos tutores, com o apoio de um multiplicador experiente, indicados pelas Secretarias de Educação dos Estados e/ou Municípios, que chamamos de Assistente Pedagógico. Entre suas funções destacamos o apoio presencial aos professores-alunos.

Com o intuito de apoiar os Assistentes Pedagógicos, a coordenação da CCEAD PUC-Rio ofereceu o curso de extensão Acompanhamento Pedagógico em Educação a Distância (APEAD) disponível no ambiente de Aprendizagem AulaNet (Figura 2), que disponibiliza: textos de reflexão e motivação, fórum de discussão de tópicos relevantes a função exercida e uma lista de discussão para troca de experiências e comunicados sobre o andamento do curso.

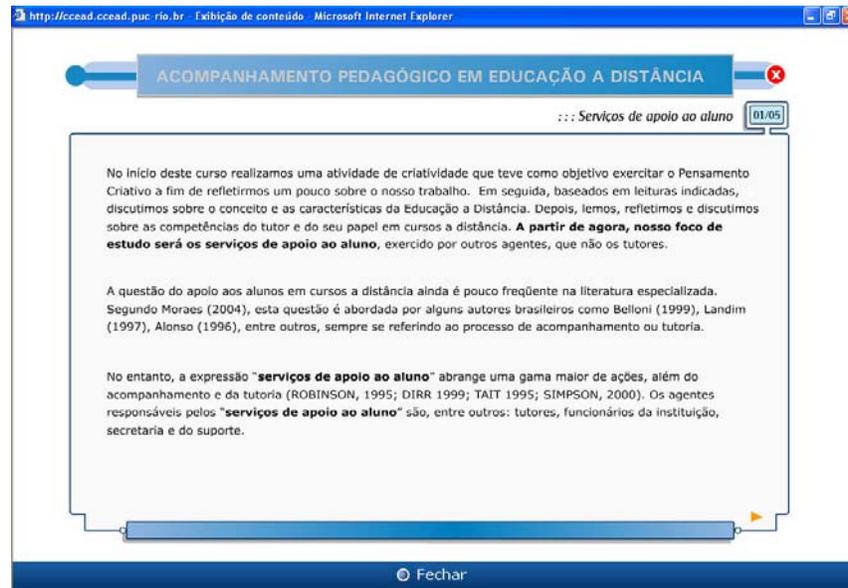


Figura 2 – Tela de uma aula do curso acompanhamento Pedagógico em Educação a Distância (APEAD)

Além dos tutores e dos assistentes pedagógicos, os professores-alunos contam com um serviço de suporte, acessado por meio endereço eletrônico, para resolução das questões técnicas, muitas vezes, vistas como dificuldade ao bom desempenho no curso, e ainda, com um serviço de secretaria, que propicia a interação entre os alunos e a PUC-Rio. Cabe aqui enfatizar que, todas as ações de apoio têm como foco: o estímulo à interação, a diminuição da distância e a mediação de processos.

4. Resultados alcançados

O I Eixo Temático do curso de Especialização Tecnologias em Educação iniciou-se com as disciplinas Concepções de Aprendizagem e Mídias na Educação. Ao final das 8 (oito) primeiras semanas, foram divulgados pelos tutores os resultados obtidos pelos professores-alunos, apontando para a necessidade de recuperação de alguns. O processo de recuperação foi discutido pelos tutores e coordenadores do curso a fim de definir os procedimentos para a recuperação dos alunos que não atingiram a média necessária.

Durante todo o andamento do curso, os Assistentes Pedagógicos foram informados, por meio da lista de discussão dos cursos APEAD, sobre a situação do mesmo. O objetivo foi propiciar aos assistentes o apoio necessário e ajudá-lo a interferir de maneira mais eficaz na recuperação/integração de alguns alunos no curso.

Para um melhor controle, as notas dos alunos foram lançadas pelos tutores em um Sistema de Notas desenvolvido pela equipe do curso e disponibilizado em ambiente Internet (<http://www.ccead.puc-rio.br/EspTecnoEduc/notas>). Os professores-alunos, da mesma forma, acessaram seus resultados por este sistema (Figuras 3).

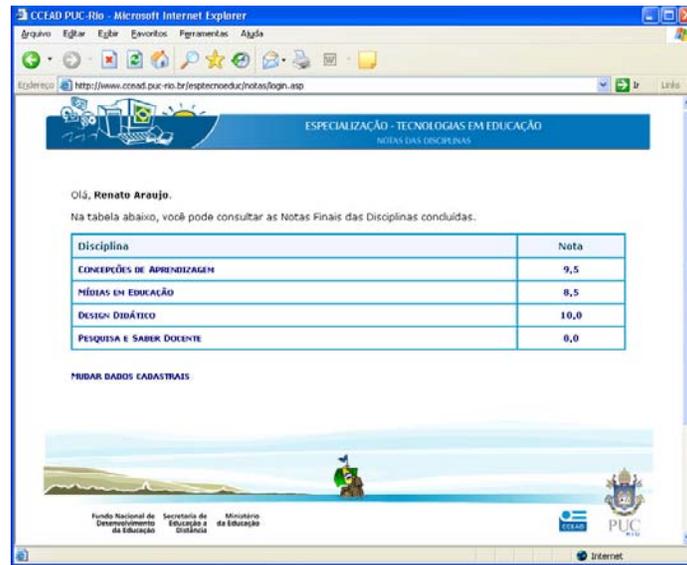


Figura 3 – Tela utilizada pelos alunos para consultar suas notas

Ao final das duas primeiras disciplinas citadas e do processo de recuperação das mesmas, chegamos ao número de alunos aprovados, reprovados e ausentes, entendendo essas situações como:

- **Aprovados** – alunos que participaram das atividades e/ou recuperação atingindo ao final das disciplinas a média igual ou superior a 7,0 (sete);
- **Reprovados** – alunos que participaram das atividades e/ou recuperação não conseguindo, no entanto, atingir a média 7,0 (sete);
- **Ausentes** – alunos que não participaram do curso, isto é, não entregaram nenhuma atividade, não participaram do fórum e não fizeram a atividade de recuperação, em todas as disciplinas avaliadas, ficando, portanto com nota 0 (zero) ao final destas.

O resultado obtido neste primeiro momento do curso aponta para o aproveitamento de 81,63% dos alunos e 9,22% de reprovados. Em relação aos ausentes, o índice ficou em 9,15% (Gráfico 1).

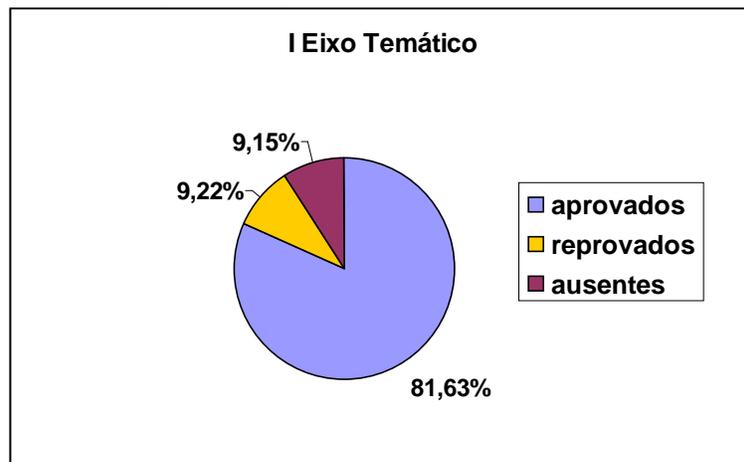


Gráfico 1 – Relação entre aprovados, reprovados e ausentes após a realização das primeiras disciplinas do curso

Vários foram os aspectos que motivaram a ausência dos alunos no curso, entre eles citamos: inadequação do perfil de alunos indicados pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação; dificuldade de acesso à Internet e aos conteúdos em função de conexão – ausência de banda larga ou lentidão da conexão discada, embora o acesso à banda larga estivesse no perfil exigido dos professores indicados pelas Secretarias; inclusão, exclusão e troca de alunos por parte de algumas Secretarias ao longo das primeiras disciplinas, gerando desníveis entre os integrantes das turmas e dificuldades de acompanhamento. Por estes motivos, não consideramos os alunos classificados como Ausentes como alunos evadidos, visto que eles sequer participaram do curso.

5. Primeira avaliação parcial do curso

A fim de acompanharmos o curso e verificarmos se o mesmo está atendendo às expectativas dos professores-alunos, foi elaborado um questionário de avaliação, composto por 29 questões categorizadas em 5 (cinco) diferentes aspectos: conteúdo do curso e material didático; suporte técnico; ambiente de aprendizagem na Internet; professor-tutor; auto-avaliação. Cada uma das questões foram respondidas pelos alunos por intermédio de uma escala Likert, cujos intervalos são: Discordo Totalmente; Discordo; Concordo Parcialmente; Concordo; Concordo Totalmente.

Seu preenchimento foi realizado ao final do I Eixo Temático de modo que as respostas dos alunos fossem analisadas e pudessem ser refletidas nos momentos seguintes do curso. Esse questionário foi também disponibilizado em ambiente Internet e preenchido pelos alunos de forma on-line – <http://www.ccead.puc-rio.br/EspTecnoEduc/avaliacao/> – (Figuras 4) e respondido por 57,55 % dos alunos do curso. As respostas obtidas para o aspecto conteúdo do curso e material didático estão ilustrada no Grafico 2.

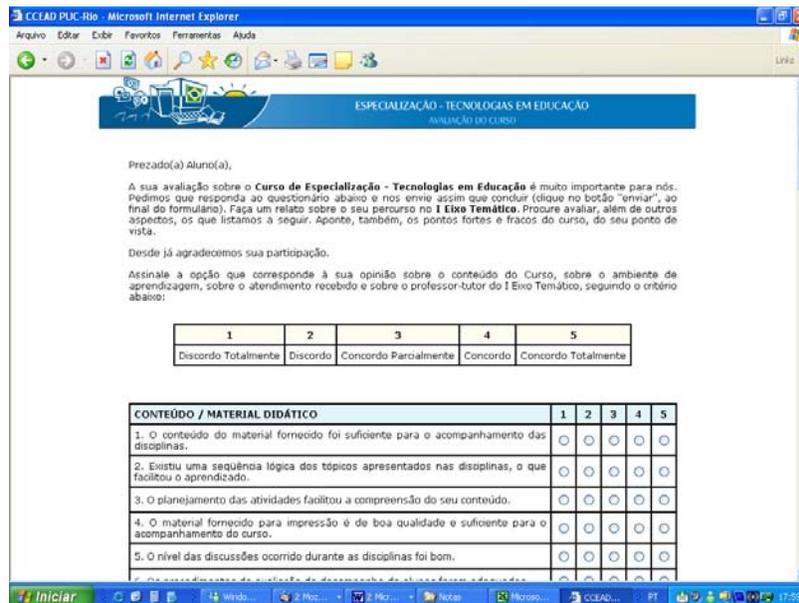


Figura 4 – Tela de resposta da avaliação

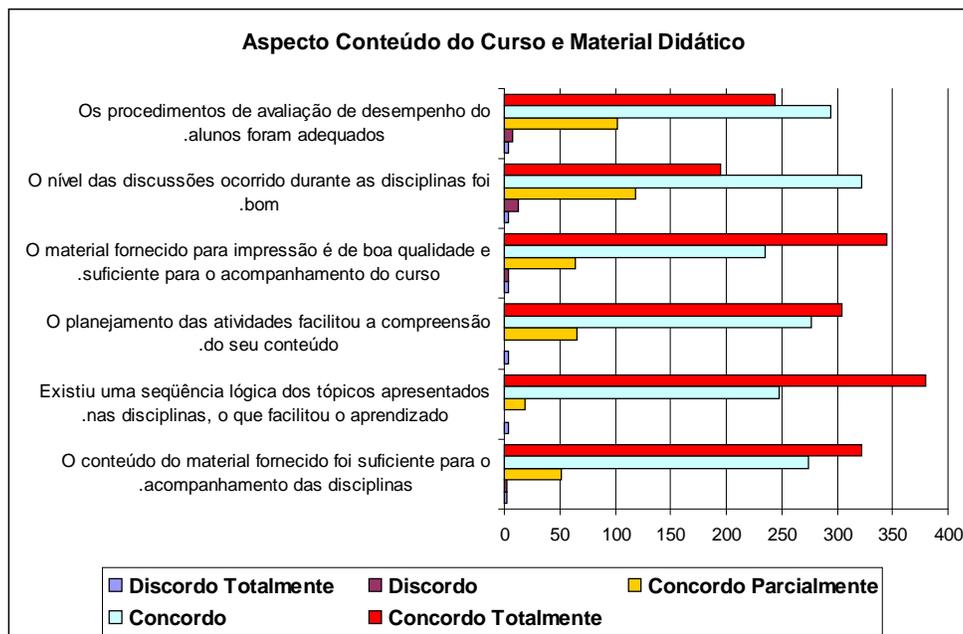


Gráfico 2 – Resultado da avaliação referente ao aspecto conteúdo do curso e material didático

6. Considerações finais

Após a análise dos resultados aqui apresentada cabe ainda refletir sobre uma avaliação qualitativa que iniciamos neste artigo. A análise partirá dos depoimentos e falas dos professores-alunos, pois estas encerram questões que apontam para uma melhoria da qualidade do curso. Ouvir os alunos é de fundamental importância para um futuro estabelecimento de critérios para a formulação de um método de acompanhamento e avaliação.

7. Bibliografia

- Campos, Gilda Helena Bernardino de, Roque, Gianna Oliveira, Loes, Francesca Vilardo, Medeiros, Leila Lopes de, “Estruturas Pedagógicas para Cursos a Distância: a experiência do curso de especialização Tecnologias em Educação”, 2007, disponível em <http://www.seednet.mec.gov.br/artigos.php?codmateria=3242>
- GTEADES/MEC/SESu -Grupo de Trabalho EAD no Ensino Superior, Documento de Recomendações, “Ações Estratégicas em Educação Superior a distância em Âmbito Nacional”, Brasília, 2005, disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/acoes-estrategicas-ead.pdf>
- MORAES, M. de, “A monitoria como serviço de apoio ao aluno na Educação a Distância”, Tese de Doutorado em Engenharia de Produção, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.
- Palloff, Rena, Pratt, Keith, “O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes online”, Porto Alegre, Artmed, 2004
- The Institute for Higher Education Policy, “Benchmarks for Success in Internet-Based Distance Education”, 2001, disponível em <http://www.ihep.com/Pubs/PDF/Quality.pdf>